



Disfunção Sensorial na Perturbação do Espectro do Autismo

Compreender as necessidades sensoriais para criar ambientes educativos mais inclusivos e promotores de sucesso.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PEA

PROCESSAMENTO SENSORIAL



O que é a Perturbação do Espectro do Autismo?

A PEA é uma perturbação do neurodesenvolvimento caracterizada por dificuldades na **comunicação e interação social** e pela presença de **padrões restritos e repetitivos** de comportamento, interesses ou atividades.

Espectro

As características manifestam-se de formas muito diferentes, justificando a designação de "espectro" (DSM-5).

Processamento Sensorial

As alterações sensoriais são uma das características mais comuns e podem impactar a aprendizagem e a participação social.

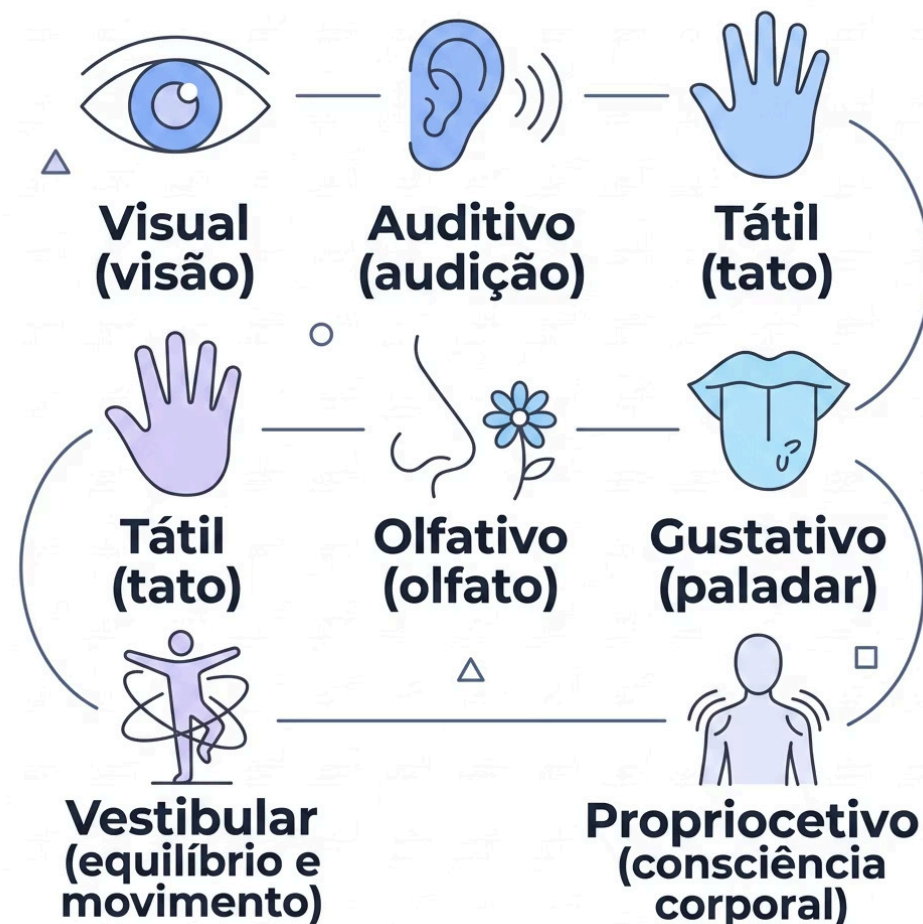
Importância

Compreender estas necessidades é fundamental para criar ambientes mais inclusivos.

O que é a Disfunção Sensorial?

A disfunção sensorial refere-se à dificuldade do sistema nervoso em **processar, organizar e interpretar** adequadamente a informação recebida através dos sentidos. Como consequência, a pessoa pode responder de forma **excessiva, insuficiente ou atípica** aos estímulos do meio.

i Estas diferenças explicam porque duas crianças com o mesmo diagnóstico podem apresentar comportamentos completamente distintos perante uma mesma situação.



Hipersensibilidade Sensorial

A hipersensibilidade ocorre quando a criança reage de forma **exagerada** a estímulos que, para a maioria das pessoas, são considerados normais. Em contexto escolar, estes estímulos podem provocar ansiedade, desconforto e crises comportamentais.

Auditivo

Tapar os ouvidos perante o toque da campainha da escola ou ruídos inesperados.

Visual

Desconforto com luzes fortes ou fluorescentes e ambientes visualmente sobrecarregados.

Tátil

Recusa em usar determinadas peças de roupa devido às etiquetas ou texturas.

Gustativo/Olfativo

Rejeição de certos alimentos devido à textura, temperatura ou cheiro.



Hipossensibilidade Sensorial



Na hipossensibilidade verifica-se uma **resposta reduzida** aos estímulos sensoriais. Estas crianças necessitam, por vezes, de uma maior intensidade de estímulos para conseguirem manter a atenção e o envolvimento nas atividades.

→ **Parecem não sentir dor**
Da mesma forma que os colegas.

→ **Não reagem ao nome**
Quando são chamadas.

→ **Procuram movimento intenso**
Correr, saltar, atividade física constante.

Procura Sensorial

Algumas crianças apresentam comportamentos de **procura sensorial**, buscando constantemente experiências que lhes proporcionam bem-estar e autorregulação. Estes comportamentos não devem ser interpretados como "manias", mas sim como **estratégias de autorregulação**.



Rotação de Objetos

Rodar objetos repetidamente para estimulação visual.



Movimento Ativo

Saltar, correr e balançar o corpo frequentemente.



Manipulação Tátil

Manipular objetos de forma repetitiva para estimulação tátil.



Pressão Física

Procurar contacto corporal ou pressão profunda.



Impacto da Disfunção Sensorial na Escola

O ambiente escolar é particularmente exigente do ponto de vista sensorial. Sons, luzes, movimento constante e alterações de rotina podem constituir fontes de **desconforto e sobrecarga** para alunos com PEA.



Compreender é o Primeiro Passo

Muitos comportamentos considerados inadequados podem representar **tentativas da criança para lidar com um ambiente sensorialmente exigente**.

⚠ A sobrecarga sensorial pode manifestar-se como agitação, choro, isolamento ou recusa em participar.

Estratégias de Intervenção Educativa

A intervenção deve ser **individualizada** e ajustada ao perfil funcional de cada aluno. A colaboração entre professores, terapeutas e famílias é essencial.



Organização do Ambiente

Reduzir ruídos excessivos, minimizar estímulos visuais distratores e criar espaços estruturados e previsíveis.



Antecipação e Estruturação

Utilizar horários visuais, antecipar alterações na rotina e explicar previamente atividades novas.



Apoio à Autorregulação

Disponibilizar pausas sensoriais, criar espaços de calma e permitir o uso de materiais de apoio.



Promoção da Inclusão

Sensibilizar os colegas para a diversidade e favorecer ambientes acolhedores e respeitadores.

Caso Prático



Situação Inicial

Um aluno do 1.º ciclo com diagnóstico de PEA apresentava episódios frequentes de **agitação durante os intervalos** e dificuldades em permanecer na sala após o recreio.

Identificação

A observação da equipa educativa revelou que o **ruído intenso do recreio** constituía uma importante fonte de sobrecarga sensorial.

Medidas Implementadas

- ✔ Resultado: redução significativa dos comportamentos de agitação e maior participação nas atividades escolares.

01

Uso de auscultadores redutores de ruído em momentos específicos

03

Antecipação visual das transições entre atividades

02

Criação de um espaço tranquilo para recuperação sensorial

04

Ensino de estratégias de autorregulação



Conclusão

A disfunção sensorial é uma característica **frequente e significativa** na PEA, com impacto profundo no comportamento, aprendizagem e participação social. Uma escola verdadeiramente inclusiva reconhece e valoriza a diversidade dos perfis sensoriais, adaptando os contextos educativos às necessidades individuais.

Referências

- APA (2022). DSM-5-TR
- Ayres, A. J. (2005). Integração Sensorial
- Correia, L. M. (2018). Educação Especial
- Tomchek & Dunn (2007). Sensory Processing
- Decreto-Lei n.º 54/2018

Mensagem-Chave

Compreender as necessidades sensoriais dos alunos com PEA permite interpretar adequadamente comportamentos e implementar estratégias pedagógicas mais eficazes e inclusivas.